

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas. GUIMARÃES, 8 de Outubro de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) ..	1\$200
Semestre ..	600
Anno (com estampilha) ..	1\$500
Semestre ..	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) ..	3\$000
Numero avulso ..	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha ..	40
Repetições ..	20
No corpo do jornal, linha 100 réis	
Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemp. Os snrs. assignantes têm 20 p. c. de abatimento.	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem. Os annuncios commerciaes são pagos adiantadamente. Redacção e administração—Largo de S. Paio n.º 15-1.

EM FACE DO PERIGO!

Appello aos habitantes do concelho de Guimarães

O digno administrador do concelho sr. dr. Gaspar de Abreu de Lima, faz distribuir hoje por esta cidade e freguezias, o seguinte appello aos habitantes do concelho, que vae em seguida.

Por mais vezes nos temos referido á gravidade d'este assumpto e para elle continuaremos a chamar a sagrada attenção de todos.

«Appresentam-se cada vez mais sombrios os horisontes do futuro que nos espera. A terrivel epidemia da peste bubonica vae augmentando dia a dia a sua acção mortifera, espalhando victimas, semeando a desventura, a miseria e a orphandade, n'uma area sempre crescente.

Já não é só a cidade do Porto que lhe sente os seus effeitos ruinaros: já passou alem d'esse recinto, aliás defendido para melhor lhe facilitar o combate.

Vae apparecendo por varios pontos do paiz, vae-se diffundindo a pouco e pouco, e, como um inimigo traiçoeiro, toma posições imprevisitas para, talvez em breve assollar, n'uma enorme devastação, uma região inteira.

Foi esta mesma epidemia a que ha seculos lavrou atravez de toda a Europa e galgando de irontoira em fronteira fez desaparecer nas chaminas da sua voracidade, quasi dois terços de toda a população!

Não pôde ser mais horrivel a nossa perspectiva.

As previsões dos homens de sciencia annunciam que se aproxima o momento crudelissimo, em que pôde ferir-se uma batalha sanguinaria, sem treguas nem capitulações.

E' pois urgentissimo que todos nos conjuremos, unidos n'uma alliança de fraternidade, em volta d'uma só bandeira, para fazer frente a esse recontro, que pôde ter a furia d'um cyclone, e que, encontrando-nos desprevenidos, na apathia habitual da nossa indolencia, levar-nos-á de vencida n'uma vertigem febricitante.

Faça-se pois uma vigorosa cruzada de defesa, como outr'ora se fizeram, em tempos de fé ardente, para defender contra os inimigos da Cruz, os muros da Terra Santa.

Reprima-se por um momento esse grosseiro instincto egoista, que faz com que cada um sobreponha os seus interesses aos generosos interesses humanitarios. Estamos em frente d'uma conflagração—prestem serviços todos os homens validos, pois já não é sufficiente a acção das auctoridades.

Não se impõem violencias—pede-se honestidade, pede-se grandeza de alma, pede-se justiça!

A patria está em perigo; e aos homens illustrados compete a missão de acordar na alma do povo, que é bom e é generoso, o sentimento patriotico e o sentimento humanitario.

Ensine-se ao homem rude e ignorante a necessidade que tem e os meios que deve empregar para defender-se da horrivel calamidade, a si, á sua familia, aos seus visinhos.

Incenta-se-lhe a convicção de que para isso deve observar escrupulosamente e sem relictancia todas as ordens e instrucções prescriptas pelas auctoridades, encarregadas de velar pelo bem-estar publico e particular.

Que, indo mais alem, se torne cada um fiscal da propria lei, participando todas as infracções e abusos de que tiver conhecimento.

Felizmente que este concelho ainda não foi invadido; mas pôde sel-o no primeiro instante se os seus habitantes não cooperarem tanto quanto lh'o permittem as suas forças, ao lado das auctoridades, cuja acção é já e sel-o-á depois ainda mais, insufficiente e esteril. Tudo lhe falta para remediar tão grande mal e não será a boa vontade que ha de supprir a assistencia medica, os soccorros da beneficencia publica, os auxilios da sciencia e os meios de combate.

A's pessoas gradas das freguezias ruraes, as que mais poderão soffrer, lembramos a instante conveniencia de se reunirem em commissões, para no primeiro rebate da epidemia prestarem os possiveis serviços, que serão relevantes.

Appellamos n'essas freguezias para a illustração e sentimentos moraes dos rev.ºs párochos, que devem nas suas cathedres exortar os seus parochianos com palavras de conselho, de supplica e de fervorosa convicção.

Finalmente—n'esta cidade pedimos o concurso de todas as classes sociaes, a coadjuvação de todos os elementos vigorosos que ella encerra, lembrando-lhes que d'essa fórma virão honrar mais uma vez as immorredouras tradicções do seu passado nobilissimo.

Guimarães, 8 de outubro de 1899.

O Administrador do Concelho,

Gaspar de Abreu de Lima.»

AÇAFATE DE FLORES

Onvi duas palavras consoladoras. Deveis reconhecê-las. Desde quando resoam ellas no intimo das vossas consciencias!...

Povo mais compassivo do que o povo portuguez, de certo o não ha no mundo. A sua alma é uma constellação de sentimentos humanitarios;—o seu caracter é bom, porque a sua alma é bella.

Dizer isto em condições normaes seria immodestia; não o proclamar na conjunctura actual seria injustiça.

Ha duas hygienas, uma physica outra moral, quer dizer, uma official outra particular, uma imperativa outra voluntaria, uma obrigatoria outra espontanea.

Tem cada uma sua voz de commando;—a voz fria da auctoridade opera a primeira, a voz meiga e doce do coração opera a ultima.

Quando aquella põe em linha de combate o seu pessoal e o seu material, é que deram rebate contagios que importa atallar, epidemias que importa vencer. Tal como o serviço de incendios, -- para que entre em acção ha-de irromper o fogo.

A segunda d'estas hygienas não sabe o que sejam treguas, não tem horas de descanso, porque para ella ha sempre desastres a prevenir, desgraças a evitar, infortunios, miserias a combater.

Esta hygiene é a que leva o pão ao faminto, o vestido ao andrajoso, o agasalho ao desvalido, a esperança ao desamparado;—é a que recolhe a creanga abandonada, o velho invalido, o cego sem arrimo;—esta hygiene é a torrente de todas as beneficencias a correr para o pélagos insondavel de todas as desventuras, como affluem e confluem para os mares as aguas dos rios;—esta hygiene é a compaixão a des-

fazer-se em disvellos, que só ella sabe, é o amor a desentranhar-se em dedicações, que só ella tem;—esta hygiene é a que evita em cada desgraça que remedeia outra desgraça ainda maior;—esta hygiene é uma apparição celestial, a apparição da Providencia ao desgraçado, quando, no momento supremo do desalento, vae para acabar, por não haver olhos que deem pelo seu desamparo; por se crer sósinho no mundo!

Incommensuravel distancia a que separa estas duas hygienas, incommensuravel como a que medeia entre a razão, principio de que a primeira se deriva, e o sentimento, principio de que a ultima nasce. Que differença esta a caracterisal-as! a differença entre a generosidade, a abnegação, a grandeza do sentimento, e a frieza, as reservas, os calculos da razão!

E' por isso que, se os serviços d'uma tem as suas contas, para os serviços da outra não ha estatistica possivel; que nem a esta fica outra impressão do que gasta, senão a de não poder gastar mais ainda.

A contribuição mais avultada que se paga em todo o paiz, chama-se *esmola*. Para ella não ha excepções; não ha omissões, nem ha relapsos. E' voluntaria, espontanea, consoladora até: é *esmola*!

Asylos da cathedra de todos os desamparos, refugios e albergues da ordem de todos os infortunios, associações para todos os desvalimentos; soccorros mutuos; refeições a uns, casa a outros, fado a outros;—que *cofres* sustentam, que *cofres* desenvolvem e multiplicam, que *cofres* iniciam e dotam todos esses institutos, todos esses beneficos?...?

Não ha, certamente não ha, quem não seja subscriptor de algum d'esses estabelecimentos, contribuinte de algum d'esses institutos, bemfeitor de alguma d'essas obras, que traduzem o pensamento cooperativo na sua accepção mais pura, no seu

do major Vidigal, e este ainda lhe não escreveu...

O Valentim sorriu, e, n'um aparte, como nos do theatro:

—Não escreveria! Eu é que lhes não digo se sim ou não. O barão que lh'o diga.

E, para não parecer impertinente manifestando mais uma vez a estranheza que lhe causava a inactividade do general, depois de o terem chamado ao serviço activo, não insistiu mais no ponto de elle poder ou não mandar sahir tropa de Braga, quer ella marchasse para Vieira, contra o padre, ou para onde este se achasse com a sua gente, quer para Guimarães, por causa d'outros padres e meio-padres; pegou no officio que recebera, mostrou-o aos que ainda o não tinham lido, e

FOLHETIM (36)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Ainda o chá do visconde—Leitura das proclamações—O Joaquim Ferreira lendo-se—Os Olhos da Mariannita.

Não foi preciso irem dizer ao visconde da Azenha que o Joaquim Ferreira acabava de entrar; o hymno de 20 annunciara-lh'o. Levantou-se, pois, e, sabendo a recebel-o, disse para o Nicolau da Arrochella e para o Valentim, que tambem se

dispunham a ir-lhe ao encontro:

—Deixem-se estar. Vou chamal-o. Devemos dar-lhe conhecimento d'isto, antes de irmos ao chá. E, como ali está o Basto, chamo-o tambem.

Miutos depois, voltava ao gabinete, trazendo consigo o recémchegado e o emissario da patuleia brachareuse, que, depois de lhe agradecerem a delicada deferencia, passaram a ler as proclamações, pegando cada um na sua.

—Bem! bem! disse o Joaquim Ferreira, depois de rapida leitura. Por conseguinte só temos a haver-nos com o padre Casimiro.

—Está claro que sim! corroborou o Basto, repondo sobre a meza a proclamação que tam-

bem acabava de ler.

As palavras do Ferreira, assim corroboradas pelas do enviado de Braga, referiam-se ao que nas mesmas proclamações se affirmava de já estarem recolhendo a suas casas os populares que se achavam em volta da cidade, tendo reconhecido o novo governo.

O visconde nada teve que oppôr á phrase *só temos a haver-nos com o padre Casimiro*; mas ficou perguntando a si mesmo se a maneira de se haverem com elle seria ainda a de o levarem por bem, ou a de o convencerem pela força. O Ferreira, porem, percebendo que o presidente da junta governativa começava de inquirir novamente os seus boiões, e na certeza de que estes lhe não da-

riam a resposta desejada, acrescentou:

—Amalhã se saberá. A estas horas já elle tem conhecimento do que se está passando, por identicas proclamações, e, vendo que fica só no campo, hade seguir pelo caminho dos outros chefes.

—Antes que lh'o façam trilhar, ajuntou o Basto. E, se o não souber, o senhor barão do Alnargem lh'o ensinará. Para que é que o nomearam general da divisão? Não terá elle agora a tropa ás suas ordens?

—Exactamente o que eu estou farto de perguntar a mim mesmo! respondeu o administrador interino.

—E' certo que o não poderá fazer já hoje, continuou o Basto; como aguarda instrucções

maior alcance, na sua relação mais próxima, mais íntima com a solução do problema, que a civilização moderna poz a si mesma: destruir o isolamento, que mata, pela associação que vivifica; corrigir as desigualdades da sorte; as cegueiras da fortuna; os acasos do nascimento, os acintos da natureza, trabalhando, os que podem por si e pelos que não podem; contando, os que tem pão na sua meza, com um bocadinho para os que tem fome áquella hora; lembrando-se, os que tem no lar a alegria das crianças e o amor dos filhos, das crianças que não tem pão, não tem lar, não tem mãe!...

Estadística para tanto bem, quem se atreveria a fazel-a, se para fazel-a seria necessario conhecer lances e rasgos, de que só Deus poderia dar contas, se Deus as desse do que elle reserva pagar.

Duas vezes contribuintes de tão abençoado tributo todos o são; que não ha subscriptor d'esses institutos de caridade, que não seja benefactor de pobres a que chama *seus*.

Seja contraprova do que ficou dito, em homenagem aos sentimentos caritativos do povo portuguez, um facto que se passa ahí, nas ruas, a cada instante.

Temos a mendicidade de profissão, que se atravessa, de mão estendida, diante dos transeuntes. Alguns d'esses mendigos não podem dissimular que fazem da pobreza a sua industria. Quem se vê atalhado por elles, reconhece a especulação. Segue. Mas logo, a dois passos, pára, volta atraz; dá esmola. Não iria satisfeito consigo se a não desse; seja embora mal empregada. A mão seguiu o impulso do coração; o coração impoz silencio á razão; a razão é o principio da outra hygiene; d'esta o principio e o movel é o sentimento. Ao lado do sentimento, a razão é sempre avara e mesquinha.

Hygiene, sim, chamamos a este movimento generoso, que tantas vidas *isola* da miseria, tantas misérias *desinfecta*, tantas pobrezas *desaccinula*; tantas crianças abandonadas salva da perdição para a existencia honesta; a tantas dissoluções acode; a tantos destinos degradantes muda o rumo, tornando-os dignos e honrosos.

Quando, pois, a hygiene official, que só se exerce, só se activa, só campeia na perspectiva ou na presença das epidemias e dos contagios, põe em campo a sua acção, encontra já, em grande parte, desbravado o terreno, porque encontra cerradas as barreiras sanitarias e estabelecidos os postos de *desinfecção moral*; isolados os focos da miseria; defendidas as victimas da maior das calamidades—a fome; preservados contra as peores de todas as infecções—os

fez derivar a conversa para o principal assumpto que n'elle se continha: o de se dar posse á commissão camararia.

—Muito bem! disse o Arrochella, com um certo contentamento que bem denunciava o desejo de ver dissolvida a junta de que fazia parte. Agora é só avisar os nomeados. Parece-me que vi ahí alguns na sala...

—Estão, sim, certificou o visconde.

—Dois vi eu, ao entrar, acrescentou o Valentim.

—E espero que os outros appareçam, continuou aquelle. Mandei-lhes dizer que tinhamos cá á noite o sr. Joaquim Ferreira. Mas pode ser que alguns não venham...

Quería dizer que era muito

vicios e os crimes—os abandonados, os desamparados.

A hygiene official se fosse em todos os tempos preventiva e sollicita, como jamais deixa de o ser esta outra hygiene, nunca chegaria talvez a ter epidemias com que lutar.

Se a beneficencia é uma qualidade, exercida como a exerce o povo portuguez, é uma virtude; porque se a beneficencia dá, a caridade ama, e esta generosidade nacional, reproduzindo-se sem cessar, prova inspirar-se no coração, que em amor é inexgotavel.

No seu pensamento e na sua acção, esta virtude significa o desenvolvimento do espirito nacional porque representa um trabalho preservante para a solução pacifica, racional, amavel do mais difficil dos problemas sociais—a distribuição equitativa do pão de cada dia.

E' esta convergencia de dedicações que, segundo os mais sãos principios christãos, e segundo os mais sãos principios philosophicos, entretrece, estreita, aperta os laços da fraternidade entre os homens, e portanto entre as grandes collectividades a que se chama povos.

Se as excellencias do nosso clima cooperam com a *hygiene physica* nos seus trabalhos de resistencia contra as invasões epidemicas, talvez essas mesmas excellencias influam nos espiritos para o exercicio da *hygiene moral*, na sua resistencia triumphante contra as calamidades, que é de sua natureza combater e debellar.

Mas ainda assim, forçoso é dizel-o, melhor aproveitadas são taes excellencias pela ultima do que pela primeira das duas hygies. Esta é a verdade dos factos, toda em favor da nossa índole, seja embora, como quer Corneille, que

Des climats differents la nature est diverse;
La Grece a dos vertus qu'on ne voit point en Perse.

Concluindo: perante o perigo que nos ameaça, conta-se com as medidas hygienicas, com as providencias sanitarias, com os recursos da sciencia moderna e com a experiencia e os conselhos da sciencia antiga;—pois bem, contemos tambem com os serviços d'essa legião benemerita, em que estão alistados todos os filhos d'esta terra, d'essa legião que pelo amor dos pobres trabalha sem cessar.

F. L.

EXPEDIENTE

Já principiamos a fazer a cobrança, pelo que esperamos, da

possivel que nem todos elles gostassem de chá, ou que alguns houvesse, que, por menos perspicazes, ou desconhecidos de certas praxes, tivessem tomado o convite muito ao pé da letra, o que outros não fariam, por não as ignorarem.

—Vou mandal-os avisar, continuou o Valentim, pegando na correspondencia. E' preciso tambem que as proclamações se affixem quanto antes...

—Tem tempo, homem! disse-lhe o visconde, detendo-o. Que pressa! pela manhã se tratará d'isso. Deixe-se estar. Hade mandar agora ás freguezias? A esta hora?

—Não as vou mandar agora; vou encarregar um empregado de as subscriptar, e de chamar

parte dos nossos presos assignantes, o pagamento logo que lhes seja presente o recibo.

NOVIDADES

Sessão camararia de 4 de outubro.

Presidência do sr. dr. Leite de Faria; vereadores presentes os srs. dr. Abilio Torres, Magalhães, Freitas Ribeiro, padre Dias da Silva, João Abreu, José Pinheiro, Almeida Ferreira, substituto.

—Foram arrematados os seguintes impostos indirectos relativos ao anno de 1900:

Imposto sobre a carne de gado suino, por 546\$000 réis; imposto sobre a aguardente e mais bebidas alcoolicas, por 577\$000 réis; imposto sobre a melancia, melão, sabcão e repolho por 195\$000 réis; imposto sobre o petroleo, por 398\$000 réis; o serviço da iluminação publica na povoação das Caldas das Taipas por 150\$000 réis.

—Foi pela segunda vez posta em praça a obra da cobertura dos lavadouros no Campo da Feira, mas como não houve licitante, deliberou-se fazel-a por conta propria.

—Resolveu-se abrir concurso para o logar de zelador municipal na povoação das Caldas das Taipas, com o antigo ordenado de 66\$963 réis.

—Resolveu-se conceder o subsidio do costume, por tempo de seis mezes, para alimentação dos seguintes expostos: Albertina, a cargo da ama Joaquina de Freitas; Aurora, a cargo da ama Magdalena Lopes; e Aurora, a cargo da ama Joaquina Rosa.

—Resolveu-se conceder o subsidio de 1\$000 réis mensaes para alimentação de crianças filhas de mulheres solteiras, pobres, a saber: Filomena, filha de Anna Gomes, da rua de Villa Flor; Domingos, filho de Joaquina Rosa, da rua da Alegria; Judith, filha de Maria Albelia, da Calçada dos Capuchos; Manuel, filho de Maria Dias, de Gondar; Maria do Ceo, filha de Maria Thereza, da rua de Santa Rosa de Lima.

—Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Antonio Manuel Trigo, Antonio d'Oliveira Guimarães, D. Balbina Rosa Rodrigues, e Francisco Antunes de Barros.

quem logo de manhã as leve ao seu destino.

—Pois mande-o vir aqui, tornou-lhe o visconde. Não tenho ahí creados? eu lhe chamo um... Ora! Não o deixo sahir, não! Vamos até essas salas conversar com os nossos amigos. Não tarda a servir-se o chá...

O Valentim obedeceu; não por ter mais amor ao chá do que ao cumprimento das suas obrigações, embora não fosse menos chasista do que zelos pelo serviço; mas porque, tendo sido um dos convidados, commetteria uma descortezia se dissesse que voltava, e corria o risco de a agravar, se o dono da casa lhe respondesse que, visto isso, o ficava esperando... com o chá. Ficou, pois.

Consorcio

Pelo sr. Albino Guimarães, opulento capitalista da vizinha villa de Fafe, acaba de ser pedida a mão da ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz Martins de Queiroz Montenegro, filha extremosa do sr. Antonio Martins de Queiroz Montenegro (Minotes), ex-recebedor do nosso concelho.

A noiva, uma gentil menina, alia primorosa educação; e o noivo, alem da sua grande fortuna, é dotado com identica prenda, pelo que deixam antever uma união repleta de mil felicidades.

Notificação

Os tres regedores das freguezias d'esta cidade vão notificar judicialmente o editor responsavel d'O Commercio de Guimarães, sobre o conteúdo do communicado que o mesmo jornal publicou, assignado pelo director da Escola Apostolica, pelo qual se julgam injuriados.

As defezas, que o referido jornal tem de publicar no primeiro numero posterior á data da notificação, são as seguintes:

Sr. Redactor:

Na conformidade da lei de sejo a publicação, no primeiro numero que sahir, da seguinte defeza, pela qual levanto a luva que ao meu caracter e á minha dignidade arremessou o padre Bento José Rodrigues, no communicado publicado no n.º 1423 do seu jornal.

DEFEZA

Sem *sceptros* nem *visciras* mas com a lei na mão, venho protestar contra a diffamação e a injuria urdida pelo jesuita Bento José Rodrigues contra a minha dignidade, pois que o mesmo jesuita argue de menos verdadeiro o attestado por mim passado ao editor responsavel d'O Progresso, chegando até a dizer que elle encerra duas petas.

Declaro que vou chamar o padre Bento José Rodrigues perante os tribunaes, onde ha de tomar a responsabilidade criminal que lhe cabe.

Guimarães, 2 d'outubro de 1899.

O regedor da freguezia de S. Paio,
João d'Oliveira Mattos.

Sr. Redactor:

No n.º 1423 do jornal de V. vem um communicado assi-

—Que pressa! continuou o visconde, deitando-lhe o braço por cima dos hombros, e reconduzindo-o á sala, com os tres illustres conferentes.

—Tambem me parece que é pressa de mais, acrescentou o Basto. Não se vac a Roma n'um dia.

—Sim... de vagar se vai ao longe, disse pausadamente o fidalgo do Cavallinho. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra.

O Ferreira, esse, mais forte na estrategia do que no emprego dos annexins, e porque d'outro se não lembrava que não fosse o *veni, vidi et vici*, limitou-se a rir do caso, por lhe não parecer desengracado.

Do que em seguida se passou nos salões do Arco ocioso é

gnado pelo padre Bento José Rodrigues, o qual offende altamente a minha dignidade e a de dois meus collegas, por quanto se diz ali que é menos verdadeiro o attestado passado pelo regedor de S. Paio ao editor responsavel d'O Progresso, e que o mesmo encerra duas petas.

Estando tal attestado corroborado por mim, sob os Santos Evangelhos, *vou bater ás portas do sanctuario da justiça, esperando que esta me seja feita n'uma audiencia de policia correccional que vou promover contra o auctor da calumnia.*

Guimarães, 2 de outubro de 1899.

O regedor da freguezia da Oliveira,

Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

Sr. Redactor:

Publicando o seu jornal, de 29 de setembro findo, um communicado do reverendo Bento José Rodrigues, o qual offende e injuria a minha dignidade e a de mais dois meus collegas, na conformidade da lei venho solicitar a publicação d'esta defeza, pela qual peço a suspensão do conceito publico até á decisão dos tribunaes criminaes, para onde vou recorrer sem *visciras*, chamando o padre Bento á responsabilidade que lhe cabe.

Guimarães, 2 de outubro de 1899.

O regedor da freguezia de S. Sebastião,

José d'Oliveira Meira.

A cura da hydrophobia?

Um tal sr. V. Gonçalves Borges, de Santo Thyrsó, a quem não temos a honra de conhecer, fez publicar n'um nosso collega d'aquella localidade, uma carta assignada por Alvaro Exposto, o qual lhe testimunha o seu agradecimento por o ter curado da hydrophobia—achando-se radicalmente curado—dizendo o sr. Borges que já fez 27 curas desde outubro de 1896 até agora, pela *Posão anti-rabica*.

Muito conviria que o governo tratasse de obter conhecimentos precisos do soro, sujeitando-o esrupulosamente a analyses scientificas, para depois o applicar em substituição do soro *Pastur*, vista a futilidade d'este, como se tem mostrado pela pratica.

fallar; seria prolongar esta narrativa com informes censurados, por sobejamente conhecida a maneira como o nobre titular costumava receber os seus convidados. Baste saber-se que todos sahiram muito satisfeitos, e extremamente pehorado o Joaquim Ferreira, cuja musica deu por finda a sua tarefa da noite com os *Olhos da Mariquinha*, peça não menos em voga que a *d'A Luizinha*, e que, semelhantemente a esta, começava de adquirir fóros de hymno nacional, enquanto não vinha o do Minho, ou da Maria da Fonte.

Fallemos, pois, do dia seguinte.

(Continúa)

D. Maria Sarmiento

Esta distincta dama vimaranense, inconsolavel viuva do sr. dr. Martins Sarmiento, tem estado, desde o fallecimento de seu chorado marido, gravemente doente, aggravando-se-lhes os seus padecimentos nos ultimos dias, a ponto de inspirar muitissimos cuidados.

Hontem chegou a esta cidade o distincto medico lisbonense, sr. dr. Mattos Chaves, para visitar a illustre senhora.

Fazemos votos para que se accentuem as suas melhoras.

Soro Yersin

Pela nossa auctoridade administrativa foram requisitados alguns frascos d'este soro, para serem applicados na vaccinação, tanto nas pessoas d'esta cidade como nas de todo o concelho.

E' provavel, apesar da boa vontade empregada pelo sr. administrador, que esta requisição não seja attendida, visto que o soro que existe actualmente no Porto, é insufficiente para aquella cidade.

Ao publico

Na secção respectiva vae publicando um edital da administração do concelho, o qual previne todos os passageiros, provenientes do Porto, de que tem de se apresentar á inspecção sanitaria, durante 9 dias, em casa do sr. sub-delegado de saude.

Haja pois a maxima cautella, porque os transgressores serão immediatamente presos onde forem encontrados, autuados e remetidos ao poder judicial.

Délivrance

Alex.^{ma} sr.^a D. Anna Emilia Gonçalves Ferreira, affectuosa esposa do nosso particular e respeitavel amigo sr. Joaquim Ferreira dos Santos, muito digno director do Banco Commercial de Guimarães, teve a sua *délivrance* no dia 30 de setembro findo, apresentando seu dedicado esposo com mais uma galante filhinha.

Acompanhando a felicidade dos exemplarissimos paes, pelo feliz successo, d'aqui lhe enviamos os nossos sinceros parabens.

Limpeza geral

O illustre administrador do concelho, attendendo ás reclamações que constantemente recebia, ordenou que se fizesse uma *limpeza geral* na Praça de S. Thiago, mandando suhir d'ali todas as mundanas.

Esta medida foi recebida com geral agrado, porque vem acabar com scenas pouco decorosas e com barulhos indecentes e improprios para esta cidade.

Para complemento da *limpeza* lembravamos a s. ex.^a a conveniencia de taes medidas se estenderem por outros pontos não menos contraes, onde a desmoralisação se alastra desbocadamente, impedindo que familias honestas se aproximem das janellas.

Francisco Ferreira

Este nosso presado amigo e sympathico academico, filho do sr. José Ferreira Mendés da Paz, parte depois d'amanha para Lisboa, afim de dar entrada na escola do exercito.

Desastre

Por occasião da feira de S. Miguel, que se realisou em Cabeceiras de Basto, deu-se um grande desastre á sahida d'aquella villa, devido á falta de cuidado e ao abandono das leis.

O carro do correio que faz o serviço de conducção de malas entre esta cidade e aquella villa, anda n'um serviço pessimo, pela incompetencia do pessoal e fraqueza dos burricos que o pucham, repletos de fome e de trabalho.

Sahindo o vehiculo a todo o galope e apanhando a descida d'aquella villa, veio á mercê de Deus, colhendo na carreira um pobre homem das proximidades d'ali. As patas dos cavallos e carro passaram-lhe por cima do corpo, pondo-o n'um estado tão miseravel que foi necessario ministrarem-lhe os ultimos sacramentos.

Um negociante d'esta cidade, que presenciou o facto, diz-nos que o conductor era um menor sem habilitação de carta e que os cavallos não paravam pela fragilidade muscu'ar do cocheiro.

E' para lamentar que a nossa vida esteja á mercê de desleixos tão imperdoaveis como este.

A' ex.^{ma} camara municipal pedimos o cumprimento do codigo de posturas, na parte em que se refere ás habilitações dos cocheiros.

Gatunos

Paulino d'Oliveira, ex-creado de servir, e José Fernandes, o *Pinchante*, conhecidos gatunos de profissão, protestaram levar de *fio a pavio* tudo quanto a sua vista de linca podesse alcançar, fazendo continuos roubos pelas freguezias d'este concelho.

Para elles tudo é pouco! As *escamoteações* succediam-se umas após outras, até que na semana passada, depois de terem praticado um furto de objectos de ouro e roupas, no valor de cincoenta e tantos mil réis, a Antonio Pinheiro, casado, proprietario, da freguezia do Figueiredo, foram capturados n'uma taberna da Feijoeira, na occasião em que saboreavam os fructos da sua rendosa industria—uma *frangada* de arroz e *vinhalico*.

O Paulino não deu grande importancia ao inesperado official da administração; mas o *Pinchante*, que é um *marau* de primeira ordem, projectou mais uma vez a fuga, conseguindo-a ao chegar á rua de Payo Galvão, onde desatou as cordas que o algemavam, deixando o collega e o captor a ver o effeito da sua vertiginosa carreira...

A' ex.^{ma} camara

Alguem tem reparado, e com imperiosa razão, na falta de luz que se nota na rua das Hortas, vendo-se os moradores d'ali obrigados a andar com lanterna para a poderem transitar.

A's escuras, tendo na frente dois precipicios—enormes poças d'agua e grande numero de pedras—e na rectaguarda um *lôdo*, sempre lhes dizem que ha de ser um incommodo de primeira ordem, d'aquelles que fazem suar a valer!

Embora não se conceia tão cedo o calcetamento, achavamos acertado que se fossem collocando alguns candieiros.

Outro desastre

Hontem de manhã, quando o sr. Joaquim Antonio das Neves Pessoa regressava a esta cidade, no logar da Pisca, freguezia de Creixomil, os bois d'um carro tomaram medo ao cavallo, espantando-se, com tanta infelicidade que apanharam o rapasito que os guiava, menor de 9 annos.

A infeliz creança falleceu passado um quarto d'hora.

A responsabilidade d'este desastre cabe simplesmente ao pae da creança, por lhe ter entregado os bois, quando é certo que elle sabia d'ha muito que estes eram ariscos.

Havendo uma lei d'ha poucos dias, a qual prohibe que os bois sejam guiados por menores, esperamos que o sr. dr. delegado não descure o facto, chamando o pae á responsabilidade que lhe cabe.

Agradecimento

Os abaixo assignados esposa, filhos e irmão do fallecido e chorado Dr. José da Cunha Sampaio, muito gratos ás pessoas que durante a sua doença se interessaram pela sua saude, e áquelles que depois lhe prestaram as ultimas homenagens quer apresentando os seus cumprimentos na sua casa d'habitação, quer assistindo aos responsos que se rezaram na igreja da Misericordia, quer acompanhando-o á freguezia de Cabeçudos, onde foi sepultado, quer assistindo á missa que por sua alma mandaram rezar no sétimo dia, vem por este meio agradecer novamente a todas essas pessoas as subidas atensões que por esta occasião lhes dispensaram.

Guimarães, 26 de setembro de 1899.

Maria José Leal Sampaio.
Maria Henriqueta Leal Sampaio.
Augusta Sophia de Sequeira Sampaio.
Antonio Vicente Leal Sampaio.
Alberto da Cunha Sampaio.

CAPITAL BEM EMPREGADO

Vende-se a quinta denominada de *Requião*, situada na freguezia de Santa Maria de Silveiras, d'este concelho de Guimarães, proxima da fabrica de Campellos.

Compõe-se de casas de lavoura, e córtes, com vastos montados e bons terrenos lavrados com arvores de vinho e fructa.

Quem a pretender pode dirigir carta ao

sr. José Joaquim Gonçalves, do logar de Leiras, freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, ou a Jeronimo Gonçalves, da freguezia de Santa Maria de Silveiras, d'este concelho.

EDITAL

Gaspar de Abreu de Lima, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. El-Rei que Deus Guarde etc.

Continuando a tornar-se necessario, para o fim de evitar o apparecimento ou propagação n'este concelho da epidemia reinante no Porto, o uso da maior vigilancia sobre o estado de sanidade das pessoas procedentes d'aquella cidade; e dando cumprimento a ordens e instrucções superiores, faço saber que:

1.º Se procederá com todo o rigor da lei contra os passageiros que vindos do Porto para este concelho, excepto para as thermas de Vizella e Taipas, se não apresentarem durante 9 dias consecutivos ao Sub-delegado de Saude, o Ex.^{mo} Sr. Doutor Mattos Chaves, devendo para isso comparecer no seu consultorio, na praça de Martins Sarmiento, do meio dia á 1 hora da tarde.

2.º Todos os pas-

sageiros que procedentes do Porto passarem n'este concelho, com transito para outra localidade, deverão apresentar-se na Administração, para ali lhes ser feita essa indicação no respectivo boletim de sanidade, indicação que será communicada á administração do concelho para onde se dirigirem.

E para constar, e ninguém possa allegar ignorancia, se publica este edital e outros d'igual theor.

Secretaria da Administração do concelho de Guimarães, 7 de Outubro de 1899.

E eu Manuel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

Gaspar d'Abreu de Lima.

CAPITAL BEM EMPREGADO

Por preço rasoavel vendem-se duas moradas de casas de dois andares, construidas de pedra e tabique, bem repartidas e com excellentes quintaes com agua de poço e arvores de vinho e fructa, sitas na rua de Camões, com os n.ºs 89, 91, 93, e 95. Tem sahida para o campo do Olival e rua da Caldeirôa. Para fallar na Tabacaria Havaneza.

Novo Atelier de Costura

Aurora Mendes Rocha de Freitas participa ás suas ex.^{mas} amigas e ao publico em geral, que acaba de abrir um atelier de costura, para o que está habilmente habilitada, na rua Nova de Santo Antonio n.º 36, em frente á loja Africana.

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta interessante obra, contendo não só todas as theorias sob processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso formulario para petições iniciais, articulados, minutas, requerimentos, etc.

A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatil; preço 500 réis cada volume.

Manual do Processo Criminal

Para uso de escrivães e tabelliães, 1 volume, preço 500 réis. Comprehende theorias juridicas, decisões dos tribunaes superiores, e modelos para varias peças do processo e formulas para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua conselheiro Arantes Pedroso, 25, Lisboa.

AGUAS DE VIDAGO

(da Empreza)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

Rua da Rainha n.º 33

Preços convidativos para os snrs. revendedores.

AGUAS DE VIDAGO

O unico depositario n'esta cidade, auctorizado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

MERCEARIA E SABOARIA

DE JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18—GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitaval publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

REBUÇADOS

Os verdadeiros rebuçados d'Avenca proprios para a tosse vendem-se na Confeitaria Fernandes, Largo da Oliveira. Grande desconto para os revendedores.

Especialidade em queijo flamengo, hollandez e da Serra da Estrella; vinhos finos engarrafados e a retalho; licôres, genebras, cognacs; massas de todas as qualidades, doce fino, bollachas, fructas seccas e caldeadas, arroz, assucar, chá, café, bacalhau, chocolate hespanhol, de Mathias Lopez, manteiga da praia d'Ancora, de 1.ª qualidade, e outros muitos generos proprios do estabelecimento.

E' esta a primeira casa, sem duvida, aonde se fabricam os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua limpeza e acção.

32-LARGO DA OLIVEIRA, 33

—GUIMARÃES—

VINHO DE VALPASSOS

Engarrafado na mercearia e confeitaria Teixeira, campo do Toural.

Garrafa 140 réis.

MATTOS, PRIMOS & C.^A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento portland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28

E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimaraes, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vidros, etc.

Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica

A NOVA COLLECCAO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entredo digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Constradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias e Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens aavez de paizes longinquos mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a accção accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Está em publicação esta interessante obra. Reccebem as assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.